

Ficha de Avaliação

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: FIOCRUZ (CENTRO DE PESQUISA LEÔNIDAS E MARIA DEANE) (FIOCRUZ-CPqLMD)

Programa: BIOLOGIA DA INTERAÇÃO PATÓGENO HOSPEDEIRO (13009001041P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O programa apresenta as seguintes linhas de pesquisa: Ecoepidemiologia das doenças transmissíveis, Bioquímica, Biologia Celular e Molecular de Patógenos e seus vetores” compatíveis com a maioria das produções apresentadas. O corpo docente apresenta perfil adequado à proposta. Dos DPs 31% são pesquisadores de produtividade do CNPq (posição 24 entre os 36 programas da CBIII). Há uma proporção de 92% de DPs em relação aos docentes colaboradores. Alguns DPs têm projetos de cooperação e financiamentos internacionais.

A autoavaliação e o planejamento estratégico do programa estão adequados.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	35.0	Regular
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	20.0	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	15.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Os trabalhos de conclusão tiveram vínculo com as linhas de pesquisa e projetos do programa.

Em relação a produção discente, observamos que 38% publicaram no quadriênio, o que situa o programa em relação a esse quesito na posição 19 de 36 programas do CBIII. Quando analisamos a produção dos egressos, observamos que 14% foram autores (razão entre o total de egresso autores/total de egressos titulados), o que situa o programa na posição 33 em relação aos 36 programas da área. Quando consideramos a produção discente, foram publicados um total de 15 artigos, sendo 6 no estrato A1 (40%) e 7 nos estratos A1+A2 (47%). Em relação a produção discente e/ou egresso, o programa publicou 24 artigos no período, sendo 9 artigos em A1 (37,5%) e 11 em A1+A2 (45%). O índice da produção qualificada dos discentes foi de 0,14, o que situa o programa na posição 28 de 36 programas. O índice da produção qualificada dos egressos foi de 0,1, o que situa o programa na posição 27 de 36 programas.

É um programa que conta com 30% do corpo docente permanente de bolsistas de produtividade em pesquisa/tecnológico do CNPq (24/36 programas).

No quadriênio o programa concluiu 19 dissertações.

A maioria dos egressos do mestrado está realizando o doutorado. Há ainda egressos atuando como bolsistas atuando em instituição de pesquisa.

Dos 16 DPs inscritos ao longo do quadriênio, 7 docentes não orientaram trabalhos de conclusão de mestrado. Há uma proporção de 92% de DPs em relação aos colaboradores. A maioria absoluta dos DPs têm projetos de pesquisa com financiamento. Em relação as produções qualificadas dos DPs o programa obteve um índice de 4,15, o que situa o programa em relação a esse quesito na posição 5 de 36.

De acordo com o total de artigos completos publicados pelos DPs em periódicos no quadriênio (313), o programa publicou 102 artigos A1 (32%) e 173 artigos (55%) nos estratos A1 e A2. Utilizando as médias A1+A2, o programa está situado na posição 19 de 36.

A partir da análise da atuação docente, observa-se que 49% dos docentes estão envolvidos nas quatro atividades da pós-graduação, o que situa o programa na 22a posição em relação a esse quesito entre os 36 programas do CBIII.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do	35.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
programa.		
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O corpo docente do programa apresenta uma produção elevada e de boa qualidade de artigos científicos. Há ainda a produção de livros/capítulos de livros e depósito 6 de patentes. Destacamos como produtos de impacto do programa a participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e a realização de palestras e oficinas para popularização da ciência. Quanto a internacionalização, o programa possui parceiras e projetos com instituições e agências internacionais. Docentes e discentes participaram de eventos científicos nacionais e internacionais. Alguns DPs do programa participam do corpo editorial de revistas de circulação internacional. O programa tem a sua página em Inglês e Espanhol.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O relatório do programa está bem descrito para os três quesitos (programa, formação e impacto na sociedade).

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

O Programa de Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro apresenta uma produção elevada e de boa qualidade por parte de seu corpo docente. Esta produção inclui artigos científicos, livros/capítulos de livros e depósito de patentes. O programa apresenta uma boa inserção no quesito internacionalização. A

Ficha de Avaliação

produção qualificada dos discentes e egressos ainda é incipiente. É importante ressaltar que dos 16 DPs inscritos ao longo do quadriênio, 7 docentes não orientaram trabalhos de conclusão de mestrado. Tendo em vista esta avaliação, o comitê avaliador considera que o programa deve permanecer com a nota 4.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
JOSE ROBERTO MINEO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
CAMILA INDIANI DE OLIVEIRA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
CARLOS PELLESCI TABORDA (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ANAMELIA LORENZETTI BOCCA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
AUGUSTO SCHRANK	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CLAUDIA IDA BRODSKYN	FIOCRUZ (CENTRO DE PESQUISA GONÇALO MONIZ)
FELIPE GOMES NAVECA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
GERSON NAKAZATO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
GUSTAVO TADEU VOLPATO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
JANEUSA TRINDADE DE SOUTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
JEANNIE NASCIMENTO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JOAO SANTANA DA SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
JULIANA PAVAN ZULIANI	FIOCRUZ (RONDÔNIA)
MARCELO TORRES BOZZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PAULA RAHAL	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
RAIMUNDA SAMIA NOGUEIRA BRILHANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
VANIA APARECIDA VICENTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A comissão avaliadora recomenda que haja uma orientação mais distribuída entre os docentes e que envide esforços no sentido de aumentar a sua produção discente.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Ficha de Avaliação

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.